

Afif acha que iniciou caminhada

MARCELO BAUER E
MARY ZAIDAN

Durou seis minutos o momento do voto para Guilherme Afif Domingos, candidato do PL. O relógio da Escola Britânica de São Paulo marcava 9h59 quando Afif colocou sua cédula na urna. Ele tinha chegado ao colégio às 9h53, ao lado da mulher, Sílvia, e dos filhos Sílvia Helena, de 18 anos, e Guilherme, de 17. Afif sorria e aparentava tranqüilidade, mesmo diante do empurra-empurra de uma dezena de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas. Quem não gostou da festa foram os mesários do Tribunal Regional Eleitoral. "Quanta gente: eu fiquei tonto", reclamou o presidente da 12ª Seção, da 251ª Zona, Sérgio Babitch.

À tarde, em Brasília, ele se despediu da campanha com um comício-relâmpago em frente de seu comitê. "Esta não foi apenas uma caminhada", disse Afif. "Foi lançada a semente para a caminhada", conformou-se, já sem o tom



Paulo Vitale/AE

Afif: lançamento de semente

otimista que carregava pela manhã.

O candidato do PL vestia um sóbrio terno azul-marinho e uma camisa cinza na hora de votar. "Roupa de presidente", brincou Afif. Após o café da manhã, ele percorreu a pé os mais de 200 metros que separam a sua casa da Escola Britânica. Depois, já em um furgão Chevrolet que precisou ser empurrado para dar a partida, Afif acompanhou sua mulher que votou no Colégio Sacre Coeur. Ainda teve tempo para voltar a sua casa e dar uma rápida passada pelo comitê central da campanha do PL.

Às 12h45, Afif já estava no hangar da TAM no aeroporto de Congonhas, de onde embarcaria para Brasília. Enquanto esperava a liberação do jatinho Citation II, mesmo "confiante da vitória", o candidato cunhou uma espécie de frase-síntese para a campanha: "Qualquer que seja o resultado, conseguimos formar uma milícia".